SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Metodologia	4
2.1 Materiais:	4
2.2 Script aplicado ao 18F4550:	4
2.3. Funcionamento do Código:	6
2.4. Princípios Mecânicos da Esteira:	7
2.5. Tipo de Mecanismo	7
2.6. Galeria de Imagens:	8
3. Conclusão:	10

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo documentar o desenvolvimento e funcionamento de um protótipo de esteira motorizada automatizada, aplicado na disciplina de Mecanismos. O sistema foi implementado utilizando um microcontrolador PIC18F4550, sendo capaz de realizar controle de velocidade, inversão de sentido e sinalização visual por meio de LEDs. O projeto alia conhecimentos de eletrônica, programação e princípios da mecânica clássica aplicados à transmissão de movimento.

Ao longo do desenvolvimento, foram utilizados componentes comuns na automação básica, como motores com redutor (motoredutores), ponte H, fonte de alimentação, estrutura de apoio em MDF e comandos via botões físicos. O controle do motor é feito por modulação por largura de pulso (PWM), permitindo o ajuste fino da velocidade da esteira. Além disso, o sistema oferece feedback visual ao operador por meio de LEDs que indicam o estado da esteira (ligada, desligada ou em reverso).

Este protótipo tem como finalidade principal a demonstração prática de mecanismos de transmissão de movimento, com foco na conversão de rotação em translação através de um sistema de polias e correias, muito utilizado em esteiras industriais. Assim, o trabalho contribui para a compreensão dos fundamentos teóricos e sua aplicação prática em projetos de automação.

2. Metodologia

2.1 Materiais:

- 2 Canos de 25mm (~10 cm de comprimento);
- 1 cano de 70 mm(~10 cm de comprimento);
- 1 Fio metálico de 20 cm;
- 1 Pedaço de MDF (33cm x 20cm) com fundo branco;
- 2 Motor DC 3-6V com Caixa de Redução e Eixo Duplo;
- 1 Placa controladora + chip PIC 18F4550;
- 1 Módulo Ponte H Dupla L298n Motor DC;
- 1 Suporte metálico para o conjunto elétrico;
- 1 Fonte 12V para alimentar a Ponte H;
- 1 Fonte 5V para alimentar a placa controladora;
- 1 Cabo alimentação/dados para a placa controladora;

2.2 Script aplicado ao 18F4550:

```
1. #define On Off pin b0
2. #define SentidoMotores pin_b1
4. #define LedVermelho pin d7
5. #define LedVerde pin d1
6. #define LedAmarelo pin d0
8. #define motorgo pin_d3
9. #define motorback pin_d2
10.
11. #include <18F4550.h>
12. #fuses HS, CPUDIV1, PLL5, USBDIV
13. #use delay(clock = 20MHz)
14.
15.
16. void main(){
    port_b_pullups(true); // Liga os pull ups
17.
18. output_d(0b00000000); // Desliga todas as portas D
19. SET_TRIS_B(0xFF); // Seta o grupo B como entrada.
20.
    SET_TRIS_D(0x00);
                     // Seta o grupo D como saída.
21.
22.
    boolean estado = 0;
23. int sentido = 0;
24.
26. int valor = 90;
27.
    setup ccp1(CCP PWM); //habilita o uso do PWM
    setup_timer_2(T2_DIV_BY_4, 249, 1); //timer do pwm
32. while(true){
34. set pwm1 duty(valor); //aqui é mandado a velocidade do pwm para o pwm1.
35.
```

```
36. // ajuste de velocidade do pwm -----
37. // if gue adiciona mais ou menos 10% ao valor total do pwm
38.
       if (valor < 50 ){valor = 100;}
39.
40.
       if((input(pin_b2)) == 0){
41.
       valor = valor + 25;
42.
       delay_ms(200);
43.
44.
         if (valor > 150){
45.
           valor = 0;
46.
47.
49.
50.
     if (input(On_Off) == 0){ //Liga os motores se apertar b0
51.
       estado = !estado; //inverte o valor do estado
52.
       delay_ms(300);
53.
     }
54.
55.
     if ((input(SentidoMotores)) == 0){ //Muda como os motores se comporta cada
56.
       sentido++:
                                     //vez que aperta o botão b1
57.
58.
       // Para os motores
59.
       output bit(motorgo, 0);
60.
       output_bit(motorback, 0);
61.
       output_bit(LedVermelho, 1); //liga o led vermelho
62.
       delay ms(3000);
       output bit(LedVermelho, 0); //desliga o led vermelho
63.
64.
       // Comando para reiniciar o contador do sentido.
65.
66.
       if(sentido == 2){sentido = 0;}
67.
       delay_ms(500);
68.
     }
69.
70.
     if (estado == 1){ //Se estado for igual a 1, os motores ligam.
71.
       if (sentido == 0){ //Indo para frente
72.
         output bit(motorgo, 1);
73.
         output bit(motorback, 0);
74.
75.
         output bit(LedAmarelo, 0); //Desliga pino amarelo
76.
77.
78.
       if (sentido == 1){ //Indo para trás
79.
         output bit(motorgo, 0);
80.
         output bit(motorback, 1);
81.
82.
         output_bit(LedAmarelo, 1); //Liga pino amarelo
83.
       }
84.
     }
85.
86.
     // Leds de estados....
87.
     if(estado == 0) { // Para indicar que está desligado
88.
       output bit(LedVermelho,!estado);
89.
       output_bit(LedVerde,estado);
90.
91.
       output_bit(motorgo, 0);
92.
       output bit(motorback, 0);
93.
       delay_ms(500);
94.
```

```
95. if(estado == 1) { // Para indicar que está ligado
96. output_bit(LedVerde,estado);
97. output_bit(LedVermelho,!estado);
98. }
99. output_bit(pin_d0,0);
100. output_bit(pin_d6,0);
101. } //Fim while()
102. } //Fim main()
```

2.3. Funcionamento do Código:

O código apresentado foi desenvolvido para o microcontrolador PIC18F4550 e tem como objetivo controlar uma esteira motorizada de forma automatizada e segura. O funcionamento do sistema se baseia em três botões, que permitem ao operador ligar ou desligar a esteira, mudar o sentido de rotação do motor e ajustar sua velocidade. Além disso, três LEDs (vermelho, verde e amarelo) indicam visualmente o estado do sistema.

Ao iniciar o programa, os pinos de saída do PORTD são zerados, garantindo que todos os atuadores estejam inicialmente desligados. O PORTB é configurado como entrada, uma vez que nele estão conectados os botões de controle. Em seguida, o PWM é configurado, sendo utilizado para controlar a velocidade do motor da esteira. O valor inicial de velocidade é definido como 90, e pode ser alterado conforme a interação do operador com os botões.

Dentro do laço principal do programa, o sistema monitora continuamente os botões. Quando o botão B0 (ligado ao pino B0) é pressionado, ele alterna o estado da esteira entre ligada e desligada. Quando ligada, o motor é ativado conforme o sentido definido. Já o botão B1, ao ser pressionado, altera o sentido de rotação da esteira. Antes de trocar o sentido, o motor é desligado por 3 segundos e o LED vermelho é aceso durante esse tempo, indicando que a esteira está em parada de segurança. Após esse intervalo, o motor retoma a operação no sentido inverso. O botão B2 é responsável por ajustar a velocidade da esteira. A cada pressão, o valor de PWM é incrementado em 25 unidades. Caso esse valor ultrapasse 150, ele é reiniciado para zero, permitindo um controle cíclico de velocidade.

Quanto aos LEDs, o verde acende quando a esteira está em operação normal, e o vermelho indica que o sistema está desligado. O LED amarelo acende somente quando a esteira está girando no sentido reverso, servindo como um alerta visual para esse tipo de operação.

Em resumo, o sistema controla a esteira motorizada com três funções principais: ligar/desligar, alterar o sentido e ajustar a velocidade. Tudo isso é realizado com segurança e indicado por sinais visuais simples e intuitivos. O uso de PWM permite

um controle eficiente da velocidade do motor, enquanto a lógica de travamento temporário ao mudar de sentido garante a integridade do sistema mecânico. O programa oferece uma interface simples e eficaz para controlar esteiras em ambientes didáticos ou industriais de pequeno porte.

2.4. Princípios Mecânicos da Esteira:

Motoredutor

Um motoredutor é composto por um motor elétrico DC acoplado a um redutor mecânico de engrenagens.

O redutor serve para:

Diminuir a velocidade de rotação do motor (RPM) e aumentar o torque, ou seja, a força no eixo de saída.

Isso é essencial em esteiras, pois elas precisam de movimento contínuo e força suficiente para mover objetos, mesmo em baixa velocidade.

Transmissão de Movimento:

O eixo do motoredutor está acoplado a uma engrenagem que movimenta a correia da esteira. A tração ocorre por atrito entre a polia e a correia.

2.5. Tipo de Mecanismo

O protótipo da esteira com motoredutor utiliza um mecanismo de transmissão de movimento do tipo **rotação para translação**, por meio do sistema correia e polia, que transmite a rotação do motor para um movimento linear contínuo da esteira.

2.6. Galeria de Imagens:



Imagem 1 - vista superior



Imagem 2 - vista frontal

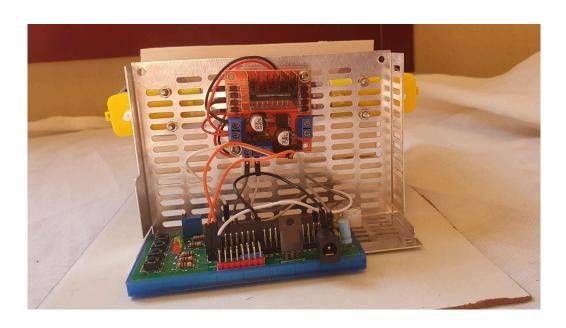


Imagem 3 - detalhe da placa

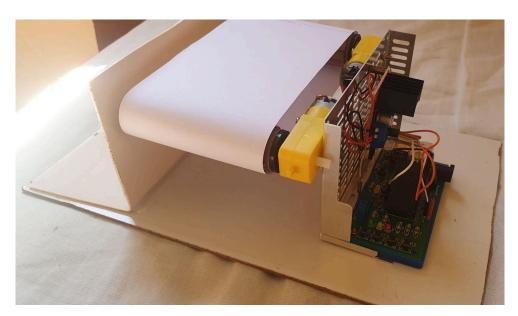


Imagem 4 - vista lateral

3. Conclusão:

O desenvolvimento do protótipo de esteira permitiu a aplicação integrada de conceitos teóricos e práticos da área de automação industrial. O sistema implementado demonstrou eficiência no controle da movimentação da esteira, sendo capaz de ligar e desligar o motor, inverter o sentido de rotação e ajustar sua velocidade de forma gradativa por meio de PWM.

Do ponto de vista mecânico, foi possível compreender o funcionamento de um motoredutor e sua importância para a redução da velocidade e aumento do torque, bem como a aplicação do mecanismo de transmissão do tipo rotação para translação, utilizando o sistema correia-polia. Essa combinação foi essencial para o movimento linear da esteira e para a estabilidade do sistema.

Além disso, o uso de LEDs como sinalização visual proporcionou maior clareza e segurança na operação. O projeto, portanto, atingiu seus objetivos, representando com fidelidade os princípios de mecanismos estudados e abrindo caminhos para futuras melhorias e integração em sistemas industriais reais.